

TIPOLOGIA DOS PEGMATITOS LITÍFEROS DA REGIÃO DO MÉDIO RIO JEQUITINHONHA – MG, PROVÍNCIA PEGMATÍTICA ORIENTAL DO BRASIL

Betiollo, L.M.¹; Paes, V.J.C.²; Santos, L.D.²; Tedeschi, M.F.²; Moura, C.D.³

¹Serviço Geológico do Brasil/SUREG-PA; ²Serviço Geológico do Brasil/SUREG-BH; ³IGC/UFMG

Com base na mineralogia geral, nos principais minerais de lítio presentes, nas estruturas e texturas internas, os pegmatitos estudados foram divididos em oito tipologias:

1) Pegmatitos com espodumênio disseminado, homogêneos: tipologia definida por Sá (1977), na região de Araçuaí-Itinga. Sua principal feição é a persistência das características mineralógicas e texturais e a disseminação do espodumênio por todo o corpo pegmatítico. Alguns corpos se caracterizam por ter o espodumênio inalterado, as quais compreendem o minério de melhor qualidade da região. Os pegmatitos desta tipologia, são as principais fontes de lítio no Brasil.



2) Pegmatitos com espodumênio disseminado e com zoneamento mineralógico nas bordas: Esta tipologia é definida neste projeto. Em termos mineralógicos ela é semelhante à tipologia anterior, caracterizada por pegmatitos com microclina, quartzo, espodumênio, albita e moscovita, com proporção moderada de albita, entretanto difere daquela por apresentar um nítido e persistente zoneamento mineralógico nas bordas do corpo pegmatítico.



3) Pegmatitos com espodumênio disseminado, homogêneos ou zonados e com alta proporção de albita: tipologia definida neste projeto. Em termos da mineralogia principal, ela se distingue das duas tipologias já descritas pela sua alta proporção de albita, tanto em termos absolutos quanto relativamente ao feldspato potássico. Tem lepidolita e columbita-tantalita como mineralogia acessória, esta última com histórico de exploração.



4) Pegmatitos com petalita na zona intermediária: corresponde a uma divisão da tipologia definida por Sá (1977) e Sá e Ellert (1981), caracterizada por pegmatitos com microclina, quartzo, moscovita, petalita, (espodumênio) e (albita), compreendendo apenas os pegmatitos com petalita e sem espodumênio. Uma das principais características desta tipologia é que são corpos pegmatíticos com um zoneamento interno distinto e a presença de petalita, normalmente concentrada nas suas partes centrais e em quantidades econômicas. Pode ocorrer alguns bolsões de ambligonita. Alguns pegmatitos desta tipologia na região já tiveram importância histórica na produção de lítio no país.



5) Pegmatitos com petalita na zona intermediária e com alta proporção de albita: tipologia definida neste projeto e representa um desmembramento da tipologia anterior. A exemplo da tipologia original, tem a petalita como principal mineral de lítio, entretanto apresenta proporção relativamente alta de albita que demonstra correlação positiva com a presença de lepidolita.



6) Pegmatitos com petalita e espodumênio na zona intermediária: tipologia definida por Sá (1977). São corpos pegmatíticos com um zoneamento interno distinto e a presença de petalita normalmente concentrada nas suas partes centrais e em quantidades econômicas. O espodumênio ocorre sempre associado à zona de ocorrência da petalita e mostra indicações de posterioridade em relação a este mineral, pegmatitos desta tipologia já tiveram importância histórica na produção de lítio no país, na forma de petalita.



7) Pegmatitos com lepidolita e ambligonita, zonados: tipologia definida por Sá (1977). Compreende os corpos mais evoluídos dentro do processo pegmatítico, com elevado grau de albitização, que começa no núcleo e pode chegar aos contatos, com uma associação de grande diversidade mineralógica, com berilos e turmalinas (gemas) de cores variadas. A lepidolita é o mineral de lítio mais importante, seguida pela ambligonita. Ao redor do núcleo ocorrem grandes massas de lepidolita intimamente associadas à albita e, em posição semelhante, bolsões de ambligonita. A cassiterita é um mineral acessório importante e a tantalita-columbita tem menor expressão, ambas ocorrendo associadas à albita.



8) Pegmatitos com espodumênio no núcleo de quartzo e no seu entorno, zonados: tipologia definida por Pedrosa-Soares *et al.* (1990) na região de Coronel Murta. Caracterizam-se por pegmatitos com volumosos e frequentes corpos de substituição, ricos em turmalinas litíferas coradas e com espodumênio no núcleo e zona intermediária. Além do espodumênio, podem conter ambligonita e lepidolita na zona intermediária e nos corpos de substituição, estes últimos podendo conter também kunzita (espodumênio gemológico).



Serviço Geológico do Brasil